

# LIÇÃO 9

1 de Março de 2026

## ESPÍRITO SANTO — O REGENERADOR

### TEXTO ÁUREO

*“Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.” (Jo 3.3)*

### VERDADE PRÁTICA

*A regeneração é a transformação operada pelo Espírito Santo, pela qual o pecador se torna uma nova criatura.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda - Jo 3.1-8**

O novo nascimento é essencial para entrar no Reino de Deus

**Terça - Tt 3.4-7**

A regeneração é resultado da misericórdia e graça divinas

**Quarta - Ef 2.1-10**

Pela graça, somos salvos em Cristo e criados para praticar as boas obras

**Quinta - 1 Pe 1.22-23**

O novo nascimento ocorre pela Palavra viva e eterna de Deus.

**Sexta - 2 Co 5.17-21**

Em Cristo, recebemos nova identidade e o ministério da reconciliação

**Sábado - Gl 5.16-25**

O fruto do Espírito é a evidência prática da nova vida

## João 3.1-8

1 - E havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

2 - Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

3 - Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.

4 - Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura, pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?

5 - Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.

6 - O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 - Não te maravilhes de te ter dito: *Necessário vos é nascer de novo.*

8 - O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.



Hinos Sugeridos: 432, 434, 447 da Harpa Cristã

## PLANO DE AULA

## 1. INTRODUÇÃO

A Regeneração é obra indispensável à salvação. Jesus ensinou que, para entrar no Reino, é necessário nascer de novo. Essa transformação não é exterior, mas interior, realizada pelo Espírito Santo, que regenera o pecador e o torna nova criatura em Cristo. Nesta lição veremos a Regeneração como uma obra trinitária, sua natureza espiritual e seus sinais na vida do crente.

## 2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) **Objetivos da Lição:** I) Explicar que a Regeneração é uma obra trinitária, planejada pelo Pai, realizada pelo Filho e aplicada pelo Espírito

Santo; II) Mostrar que a Regeneração é uma transformação espiritual interior e indispensável à salvação; III) Apontar os sinais práticos do Novo Nascimento: justificação, santificação e o fruto do Espírito.

B) **Motivação:** Muitos pensam que a vida cristã se resume a boas obras ou a uma mudança de comportamento. Porém, Jesus declarou que é necessário nascer de novo. A Regeneração é obra espiritual e milagrosa do Espírito Santo, que concede ao pecador uma nova vida. Essa verdade deve motivar-nos a viver conscientes de que fomos transformados e chamados a refletir o caráter de Cristo.

**C) Sugestão de Método:** Inicie a aula destacando no quadro ou de maneira verbal as palavras: “Carne” e “Espírito”. Peça aos alunos que citem exemplos do que pertence à carne (Gl 5.19–21) e do que pertence ao Espírito (Gl 5.22,23). Depois, leia João 3.5,6 e destaque: “O que é nascido da carne é carne; o que é nascido do Espírito é espírito”. Explique que a Regeneração não é um aperfeiçoamento humano, mas um milagre espiritual. Então, inicie a exposição do primeiro tópico.

### 3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** A Regeneração não é resultado de esforço humano, mas obra do Espírito Santo que concede nova vida em Cristo. Essa transformação nos conduz à justificação, ao

processo de santificação e à manifestação do fruto do Espírito.

### 4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

**A) Revista Ensinador Cristão.** Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 104, p.37, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “A Regeneração”, localizado depois do primeiro tópico, aprofundo o tópico da Regeneração como obra trinitária na Salvação; 2) O texto “Purificando o Crente”, ao final do segundo tópico, aprofunda o tema da natureza espiritual da obra de Regeneração.

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O Novo Nascimento é uma obra indispensável à salvação. Jesus ensinou que para entrar no Reino é necessário nascer de novo. Não se trata de uma mera mudança exterior, mas de uma obra de transformação interior. Esta lição apresenta o Espírito Santo operando no plano trinitário da Salvação como o agente da Regeneração. Sua atuação revela o milagre divino que regenera a natureza humana decaída, concedendo nova vida em Cristo.



### I – REGENERAÇÃO: UMA OBRA TRINITÁRIA

#### 1. A doutrina bíblica da Regeneração.

A expressão “nascer de novo” (Jo 3.3) é tradução do verbo grego *gennēthē* — “ser gerado” ou “nascer”, e do advérbio *anōthen* — “do alto”, “de cima”, “de novo”. No diálogo com Nicodemos, Jesus explica que o “nascer de novo” não é físico, mas espiritual (Jo 3.5) — uma segunda origem, não humana —, um renascimento a partir do alto, isto é, de Deus. Por isso, certas versões bíblicas traduzem como “nascer do alto”.

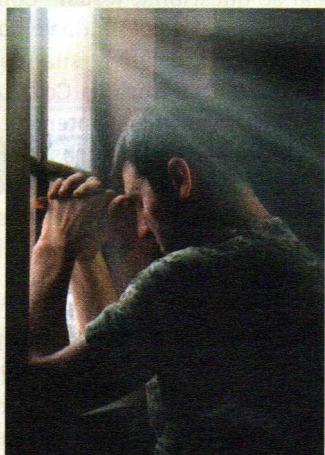
Nesse sentido, Paulo ensina que somos salvos “pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo” (Tt 3.5b). Aqui “regeneração” (gr. *palingenesia*) significa “novo nascimento” e está intimamente ligado à conversão. Trata-se da renovação interior realizada pelo Espírito, ocasião em que a pessoa se torna uma nova criatura (2 Co 5.17).

**2. A Regeneração como exigência de Jesus.** Cristo declarou que: “Aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus” (Jo 3.3). Equivale dizer que a regeneração é absolutamente necessária (Mt 18.3). Ela é a porta de entrada no Reino, a obra inicial da graça que principia a transformação do pecador (1 Co 6.9-11). No milagre do novo nascimento, há fé e arrependimento (Mt 4.17). Tornar-se uma nova criatura é uma exigência absoluta, uma condição essencial para a salvação (Gl 6.15). Portanto, o plano divino para a Regeneração deve ser pregado com prioridade (Mc 16.15).

**3. O Pai como o autor da salvação.** A regeneração, ou novo nascimento, tem sua origem no plano eterno e soberano de Deus Pai (Ef 1.4,5). É Ele quem inicia a obra da redenção, movido por seu amor imensurável e por sua vontade de salvar os pecadores (Jo 3.16). Esse amor divino é a fonte primária da salvação — não condicionado aos méritos humanos, mas oferecido por graça divina, mediante a fé (Jo 1.13; Ef 2.8,9). Essa verdade gloriosa exalta o Pai como a fonte de toda boa dádiva e o autor da nova vida que recebemos (Tg 1.17,18).

**4. O Espírito como agente da Regeneração.** A regeneração é um ato da misericórdia divina (Tt 3.5). É o Pai que decreta (Ef 1.4), o Filho que a torna possível por sua morte e ressurreição (Ef 1.7), e o Espírito que a realiza no coração do pecador (Jo 16.8). Jesus explicou essa ação do Espírito ao dizer: “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3.6). Isso indica que onde o Espírito opera, ocorre transformação

## AMPLIANDO O CONHECIMENTO



### O NASCIMENTO ESPIRITUAL

“Em Jo 3.1-8, Jesus discute uma das doutrinas fundamentais (isto é, ensinamentos, princípios básicos, as bases da crença) da fé cristã: Regeneração (Tt 3.5), ou nascimento espiritual. Sem ‘nascer de novo’ no contexto espiritual, uma pessoa não pode se tornar parte do Reino de Deus. Isso significa que a vida de uma pessoa deve ser espiritualmente renovada para que ela possa ser salva e receber o dom divino que é a vida eterna através da fé em Jesus.” Amplie mais o seu conhecimento, lendo a obra **Bíblia de Estudo Pentecostal: Edição Global**, editada pela CPAD.

espiritual. Essa mudança se torna visível por meio do Fruto do Espírito na vida do regenerado (Gl 5.22).

## SINOPSE I

**A Regeneração é uma obra trinitária: decretada pelo Pai, realizada pelo Filho e aplicada pelo Espírito Santo.**

## AUXÍLIO TEOLÓGICO

### “A REGENERAÇÃO

Quando correspondemos ao chamado divino e ao convite do Espírito e da Palavra, Deus realiza atos soberanos que nos introduzem na família do seu Reino: regenera os que estão mortos nos seus delitos e pecados; justifica os que estão condenados diante de um Deus santo; e adota os filhos do inimigo. Embora estes atos ocorram simultaneamente na vida que crê, é possível examiná-los separadamente. A regeneração é a ação decisiva e instantânea do Espírito Santo, mediante a qual Ele cria de novo a natureza interior. O substantivo grego (*palingenesia*) traduzido por ‘regeneração’ aparece apenas duas vezes no Novo Testamento. Mateus 19.28 emprega-o com referência a novos tempos do fim. Somente em Tito 3.5 se refere à regeneração do indivíduo. [...] O Novo Testamento apresenta a figura do ser criado

de novo (2 Co 5.17) e da renovação (Tt 3.5), porém a mais comum é a de ‘nascer’ (gr. *gennáo*, ‘gerar’ ou ‘dar à luz’). Jesus disse: ‘Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus’ (Jo 3.3). Pedro declara que Deus, em sua grande misericórdia, ‘nos gerou de novo para uma viva esperança’ (1 Pe 1.3). É uma obra que somente Deus realiza. ‘Nascer de novo’ diz respeito a uma transformação radical. Mas ainda se faz mister um processo de amadurecimento” (HORTON, Stanley M. (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, pp.371-72).

## II – A NATUREZA ESPIRITUAL DA REGENERAÇÃO

### 1. Uma transformação interior.

Nicodemos revelou incompreensão espiritual ao questionar Jesus: “Como pode um homem nascer, sendo velho?” (Jo 3.4). A pergunta reflete sua visão limitada ao plano natural (1 Co 2.14). O principal entre os judeus interpretou o “nascer de novo” como se fosse algo físico (da carne). Esse fato evidencia que a mente religiosa, espiritualmente morta, e presa à lógica humana, é incapaz de compreender que a justiça de Deus não advém das obras (Rm 10.3). Ele estava apegado à ideia de mérito para entrar no Reino de Deus, mas Jesus exigiu algo totalmente novo: uma transformação interior operada pelo Espírito, não um mero aperfeiçoamento de conduta ou aprimoramento moral,

mas um Novo Nascimento, operado de dentro para fora, como obra do Espírito Santo (Jo 3.5).

### 2. Uma obra soberana do Espírito.

Jesus ensina a Nicodemos que, para entrar no Reino de Deus, é necessário nascer “da água e do Espírito” (Jo 3.5). Isso significa uma transformação espiritual completa: ser purificado dos pecados e receber renovação interior pelo poder do Espírito (Ef 3.16; 5.26). Essa mudança não pode ser produzida pela carne, mas somente pelo Espírito. Cristo assegura que “o vento assopra onde quer” (Jo 3.8). Assim como o vento é livre, o Espírito opera de modo soberano na salvação, sem ser controlado por nenhum esquema humano (1 Co 2.11-12). É somente por essa ação divina que o pecador nasce espiritualmente e passa a ter uma nova vida (2 Co 5.17). Assim, um cristão regenerado é aquele que teve o coração transformado e passou a viver segundo essa nova natureza espiritual (Ez 36.26,27).

### 3. Uma nova vida e nova conduta.

Cristo deixou bem claro que “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3.6). Essa distinção mostra que nada da carne pode produzir vida espiritual. A carne gera concupiscência e aprisiona (Gl 5.19-21); somente o Espírito gera nova vida com fruto espiritual (Gl 5.22). O que é nascido da carne permanece dominado pela natureza pecaminosa (Rm 8.5). Mas, ao nascer do Espírito, o crente passa a viver sob uma nova condição espiritual: tornando-se um novo homem, com uma nova mentalidade: “e vos renoveis no espírito do vosso sentido” (Ef 4.23). Essa nova vida se evidencia na prática da justiça, no amor fraternal, no desejo pela Palavra e na obediência a Cristo — marcas da regeneração genuína (Rm 6.4; 1 Jo 3.9).

## SINOPSE II

**A Regeneração é uma transformação interior operada pelo Espírito, purificando e renovando o pecador para viver em novidade de vida.**

## AUXÍLIO TEOLÓGICO

**“PURIFICANDO O CRENTE.** A obra do Espírito não cessa quando a pessoa reconhece sua culpa diante de Deus, mas vai crescendo a cada etapa subsequente. A segunda etapa na santificação pelo Espírito Santo na vida do indivíduo é a conversão. Esta é uma experiência instantânea. Inclui a santificação pelo Espírito, ou, em linguagem bíblicamente mais correta, o processo da santificação pelo Espírito inclui a conversão. Podemos facilmente demonstrar esse fato pelas Escrituras. Considere as palavras de Paulo: ‘Mas devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade’ (2 Ts 2.13). Note que a palavra ‘salvação’ é qualificada por duas frases preposicionais, que descrevem como foram salvos os crentes de Tessalônica. A segunda frase: ‘fé na verdade’ descreve o papel do crente na salvação: ter fé no evangelho de Jesus Cristo (v. 14). A

primeira frase: ‘em santificação do Espírito’, é mais importante para o presente estudo. Descreve o papel do Espírito na salvação: santificar o crente” (HORTON, Stanley M. (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, pp.423-24).

### III – SINAIS DO NOVO NASCIMENTO EM CRISTO

**1. A Justificação pela Fé.** Pela fé em Cristo, o pecador é justificado, recebendo uma nova posição diante de Deus, não por mérito pessoal, mas pela obra redentora do Calvário (Rm 3.24,28). O crente não é apenas perdoado, mas é declarado justo diante de Deus, isto é, absolvido da culpa, da punição e da condenação do pecado (Rm 4.7,8). Essa dádiva é recebida somente por meio da fé, como resposta à graça de Deus revelada em Cristo (Rm 3.22). A justificação, portanto, não acontece à parte da fé, mas após a pessoa crer em Cristo como Salvador (Gl 2.16). Esse é o resultado da ação do Espírito Santo que leva o pecador à fé e, conseqüentemente, à justificação (Jo 16.8). Os efeitos da justificação pela fé incluem a paz com Deus (Rm 5.1) e a adoção como filhos amados do Pai (Jo 1.12).

**2. A vida de Santificação.** Na obra da Redenção, o pecador é imediata e simultaneamente salvo, regenerado, justificado e adotado como filho de Deus (At 13.39; Jo 5.24; Rm 8.15). A partir daí, inicia-se o processo contínuo de santificação, ou seja, uma vida separada do pecado e consagrada à obediência, até a sua glorificação final no dia de Cristo (2 Co 3.18). O crente

passa a viver segundo o Espírito e não mais como escravo da carne (1 Ts 4.3,4). Conforme abordado na lição anterior, a santificação apresenta aspectos posicionais e progressivos, à medida que o crente avança em maturidade espiritual e se torna mais semelhante a Cristo (1 Pe 1.15,16). Essa nova vida recebida na regeneração se manifesta pela renúncia ao pecado e pela prática contínua da justiça e santidade (Rm 6.11; Ef 4.24).

**3. O Fruto do Espírito.** Um importante efeito visível da regeneração é o fruto do Espírito: “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança” (Gl 5.22,23). Não se trata de dons espirituais, mas de virtudes que o Espírito Santo produz no caráter do regenerado como expressão de sua nova vida (Ef 2.10). Antes, era dominado pelas paixões carnis, mas agora manifesta a presença do Espírito em suas atitudes diárias (Rm 8.5). Portanto, o Fruto do Espírito é a evidência prática da Regeneração (Mt 7.16). Quem nasceu de novo passa a refletir, ainda que imperfeitamente, o caráter de Cristo em suas palavras, ações e reações (Lc 6.40). Tal postura não pode ser esporádica, mas uma marca contínua da nova vida recebida em Cristo (Mt 5.16).

### SINOPSE III

**Os sinais do novo nascimento incluem a justificação pela fé, a vida de santificação e a manifestação contínua do Fruto do Espírito.**

## CONCLUSÃO

A regeneração é uma obra trinitária operada pelo Espírito Santo. Não é um esforço humano, mas uma transformação espiritual profunda. Como regenerador, o Espírito concede nova

vida, uma nova natureza e uma nova direção ao ser humano. É necessário nascer do alto para ver e entrar no Reino. Que cada crente se deixe conduzir pelo Espírito e reflita, dia a dia, a natureza divina recebida no Novo Nascimento.

## REVISANDO O CONTEÚDO

1. De acordo com o diálogo entre Jesus e Nicodemos, o que significa a expressão “nascer de novo”?

**Significa nascer do alto, uma transformação espiritual operada pelo Espírito Santo (Jo 3.3-5).**

2. Como é possível constatar a ação do Espírito na vida do pecador regenerado?

**Pela mudança interior e pela manifestação do fruto do Espírito na vida diária (Gl 5.22-23).**

3. O que a incompreensão espiritual de Nicodemos evidencia sobre o novo nascimento?

**Que a mente natural não pode compreender as coisas espirituais sem a ação do Espírito (1 Co 2.14).**

4. O que significa a expressão “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3.6)?

**Que a carne gera apenas o que é carnal, mas o Espírito produz vida espiritual verdadeira (Jo 3.6).**

5. Em linhas gerais, o que é o Fruto do Espírito?

**O fruto do Espírito são virtudes cristãs que evidenciam a nova vida em Cristo (Gl 5.22,23).**